



PORTUGUÊS

Ortografia

Emprego do hífen – parte 2

Prof^a. Isabel Vega

I - EMPREGO DO HÍFEN NAS PALAVRAS DERIVADAS, COM PREFIXOS ou PSEUDOPREFIXOS

a) Nas formações em que o segundo elemento começa por h.

**Ex.: anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro*,
contra-harmônico, pré-história, super-homem**

b) Nas formações em que o prefixo ou pseudoprefixo termina na mesma letra com que se inicia o segundo elemento.

**Ex.: anti-ibérico, contra-almirante, auto-observação,
sub-bairro, ad-digital, circum-navegação, hiper-realista**

OBS. 1: Nas formações com o prefixo co-, este aglutina-se em geral com o segundo elemento mesmo quando iniciado por “o” (consagração pelo uso).

Ex.: coocupante, coordenar, cooperação, cooperar

C) Nas formações com os prefixos ab, ob, sub, sob e ad, quando seguidos de radical iniciado por R.

Ex.: ab-rupto, ob-rogar, sub-região, sob-roda, ad-renal

d) Nas formações com os prefixos tônicos acentuados graficamente pós-, pré- e pró-, quando o segundo elemento tem vida à parte.

Ex.: pós-graduação, pós-tônicos, pré-escolar, pré-natal, pró-africano, pró-europeu

OBS.: preconceito ; prever ; pospor (uso consagrado)

e) Nas formações com os prefixos pan- e circun-, quando o segundo elemento for iniciado por vogal.

Ex.: pan-americano, pan-arabismo, circum-ambiente

f) Nas formações com os prefixos ex- (com o sentido de estado anterior), sota-, soto-, vice-, recém-, além-, sem-.

**Ex.: ex-almirante, ex-diretor, ex-hospedeira, ex-rei;
ex-presidente, ex-primeiro-ministro, sota-piloto,
soto-mestre, vice-presidente, vice-reitor,
recém-chegado, recém-aberto, além-mar,
sem-vergonha, sem-sal, sem-teto, sem-terra.**

II – CASOS DE NÃO EMPREGO DO HÍFEN

a) Não se usa o hífen nas formações com os prefixos DES e IN quando o segundo elemento perde o H inicial.

Ex.: desumano / desumidificar / inábil

b) Não se emprega o hífen com as palavras NÃO e QUASE com função prefixal.

Ex.: não agressão / não fumante / não violência /
quase delito /quase domicílio

c) As palavras derivadas com o prefixo “re-” continuam sendo escritas sem o hífen, mesmo quando a 2ª palavra começa pela vogal “e” (consagração pelo uso).

Ex.: reescrita / reeleito / reerguer / reelaborar